



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Uva e Vinho
Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento*

9º Encontro de Iniciação Científica e 5º Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho

24 e 25 de novembro de 2011
Embrapa Uva e Vinho
Bento Gonçalves, RS

Resumos

Editores

*César Luís Girardi
Henrique Pessoa dos Santos
Lucimara Rogéria Antonioli
Luís Fernando Revers
Marcos Botton*

Bento Gonçalves, RS
2011

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Uva e Vinho

Rua Livramento, 515
95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil
Caixa Postal 130
Fone: (0xx)54 3455-8000
Fax: (0xx)54 3451-2792
<http://www.cnpuv.embrapa.br>
sac@cnpuv.embrapa.br

Comitê de Publicações

Presidente: Mauro Celso Zanus
Secretária-Executiva: Sandra de Souza Sebben
Membros: Alexandre Hoffmann, César Luís Girardi, Flávio Bello Fialho,
Henrique Pessoa dos Santos, Kátia Midori Hiwatashi, Thor Vinícius Martins
Fajardo e Viviane Zanella Bello Fialho

Produção gráfica da capa: Luciana Elena Mendonça Prado

1ª edição

1ª impressão (2011): 200 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Uva e Vinho

Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho (9. : 2011 : Bento Gonçalves, RS).
Resumos / 9º Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho e 5º Encontro de
Pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS, 24 a 25 de novembro de 2011 ;
editores-técnicos, César Luis Girardi ... [et al.] – Bento Gonçalves : Embrapa Uva e Vinho, 2011.
50 p.

Editores técnicos: César Luis Girardi, Henrique Pessoa dos Santos, Lucimara Rogéria
Antonioli, Luís Fernando Revers e Marcos Botton.

1. Pesquisa. 2. Embrapa Uva e Vinho. 3. Iniciação científica. 4. Ensino superior. 5. Agricultura.
I. Girardi, César Luis, ed. II. Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho (5. : 2011 :
Bento Gonçalves, RS). IV. Título.

CDD 630.72 (21. ed.)

©Embrapa 2011

Avaliação de inseticidas e iscas tóxicas para o controle de *Linepithema micans* na cultura da videira

Sabrina Lerin¹, Aline Nondillo², Odair Correa Bueno³, Marcos Botton⁴

Linepithema micans (Forel, 1908) é a principal espécie de formiga associada a dispersão da pérola-da-terra na cultura da videira. Uma estratégia de manejo integrado da cochonilha envolve também o controle das formigas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de inseticidas e formulações de iscas tóxicas visando ao controle de *L. micans*. O trabalho foi conduzido em casa-de-vegetação utilizando mudas enraizadas do porta-enxerto Paulsen 1103 plantadas individualmente em vasos de 5L. Os tratamentos avaliados foram: (1) fipronil (Klap, 20ml/ha), (2) tiametoxan (Actara 250 WG, 1kg/ha), (3) isca líquida (mistura de água e açúcar invertido com ácido bórico a 1%), (4) isca sólida (pasta de sardinha com hidrametilnona 0,5%) e (5) testemunha. Os vasos foram infestados com colônias de *L. micans* sendo alimentadas três vezes por semana com larvas de *Tenebrio molitor* (Linnaeus, 1785), e açúcar invertido (25%). Os inseticidas fipronil e tiametoxan foram pulverizados num volume de calda de 500 L/ha sobre o solo dos vasos e as iscas dispostas “ad libitum” em porta-iscas substituindo-as semanalmente. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com 10 repetições (vasos) por tratamento. A avaliação foi realizada semanalmente contando-se o número de operárias presentes em uma fonte de açúcar, a cada 10 minutos, durante 1 hora por um período de 9 semanas. Os resultados foram submetidos à análise de variância e o percentual médio de formigas forrageando comparados pelo teste de Tukey (P<0,05). Após 9 semanas de avaliação, a população de formigas nas colônias tratadas com os inseticidas e iscas foi menor que na testemunha. Os inseticidas fipronil e tiametoxan proporcionaram mortalidade final das colônias de 69 e 73%, respectivamente, sendo equivalentes entre si. As colônias tratadas com a isca contendo ácido bórico (1%) e hidrametilnona (5%) proporcionaram 53 e 99% de mortalidade das operárias, respectivamente. A isca a base de hidrametilnona 5% foi selecionada como promissora para o controle de *L. micans*.

¹Tecnóloga em Horticultura IFRS, Av. Osvaldo Aranha, 540, CEP 95.700-000, Bento Gonçalves, RS. sabrina.lerin@bento.ifrs.edu.br;

²Bióloga, Doutoranda em Zoologia do Instituto de Biociências, Campus da UNESP de Rio Claro. CEP: 13506-900, Rio Claro, SP. alinondillo@yahoo.com.br;

³Biólogo, Doutor em Zoologia, Campus da UNESP de Rio Claro. CEP: 13506-900, Rio Claro, SP. odaircb@rc.unesp.br;

⁴Eng. Agr., Doutor em Entomologia, Pesquisador Embrapa Uva e Vinho. CEP: 95700-000, Bento Gonçalves, RS. marcos@cnpuv.embrapa.br;